OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Instrutores

Augusto Azevedo e Marlene Gouveia







APRESENTAÇÃO



Augusto AzevedoDiretor Administrativo

Engenheiro, professor e administrador público, atuando há 8 anos na gestão cultural. Com experiência na elaboração, análise e execução de projetos, dedica-se ao fortalecimento de políticas públicas e ao fomento da cultura por meio da gestão estratégica e do desenvolvimento de iniciativas inovadoras no setor.

Marlene Gouveia
Coordenadora de Políticas Culturais

Artista plástica, empresária e advogada, coordena as Políticas Culturais e o artesanato na Secretaria Municipal de Cultura de São Pedro da Aldeia. Preside a Comissão de Direitos Culturais da 61ª subseção da OAB/RJ (Búzios), dedicando-se à disseminação do entendimento acerca dos direitos culturais e políticas públicas relacionadas à cultura.



03

O QUE É UM PROJETO CULTURAL?

Assim como qualquer outro projeto, um projeto cultural deve responder a perguntas fundamentais:

- O que será feito? (Plano de Ação)
- Quem participará? (Equipe/Ficha Técnica)
- Quanto tempo levará?
 (Cronograma)
- Qual será o custo? (Orçamento)
- Qual o impacto esperado?
 (Produto Cultural e Resultados)

um **esforço estruturado** temporário voltado para a criação, produção, difusão ou preservação manifestações culturais artísticas. Ele se concretiza por meio de um conjunto de atividades planejadas, realizadas dentro de um período determinado, com objetivos claros, estratégias bem definidas e indicadores que permitem avaliar seus impactos e resultados.

04

ESTRUTURA DE UM PROJETO CULTURAL?

Um projeto cultural deve conter:

- Descrição do projeto;
- Objetivos;
- Metas;
- Público-alvo;
- Acessibilidade;
- Cronograma de execução
- Estratégia de divulgação;
- Planilha orçamentária;
- Equipe.

1) Descrição do projeto

A descrição do projeto é a **parte fundamental** onde você apresenta as informações gerais sobre sua proposta, contextualizando sua relevância, objetivos e motivações. Ela deve responder a perguntas essenciais para que o leitor/avaliador/ parecerista compreenda a essência da sua ideia.

Descrição do projeto

1. O que você realizará com o projeto?

 Descreva de forma clara e objetiva as atividades principais.

Exemplo (Artes Visuais): "O projeto realizará uma exposição de arte urbana com obras que retratam a vida de moradores em situação de rua, acompanhada de oficinas de graffiti para jovens de comunidades carentes."

Exemplo (Música): "O projeto produzirá um álbum colaborativo com músicos indígenas e artistas contemporâneos, gravado em aldeias da Amazônia, promovendo a fusão de sonoridades tradicionais e eletrônicas."

Descrição do projeto

2. Por que ele é importante para a sociedade?

 Explique o impacto cultural, social ou artístico.

Exemplo (Teatro): "O espetáculo aborda a violência contra a mulher e será apresentado em escolas públicas, promovendo debates sobre gênero e empatia, contribuindo para a conscientização de jovens."

07

Exemplo (Literatura): "O sarau cria espaços de leitura e poesia em bairros marginalizados, fortalecendo a identidade local e dando voz a escritores independentes."

Descrição do projeto

3. Como a ideia do projeto surgiu?

 Conte a inspiração ou necessidade que motivou o projeto.

Exemplo (Cinema): "A ideia do documentário nasceu após o diretor perceber a falta de registros sobre grupos teatrais que atuaram durante a ditadura militar, preservando memórias artísticas de resistência."

Exemplo (Dança): "O espetáculo foi criado a partir da vivência da coreógrafa com pessoas com deficiência, buscando integrar diferentes corpos em uma linguagem de dança contemporânea."

Descrição do projeto

4. Qual o contexto de realização

 Indique onde, quando e para quem o projeto acontecerá.

Exemplo (Cultura Digital): "Será realizado na casa de cultura, oferecendo workshops de produção audiovisual para jovens de 15 a 25 anos, em parceria com coletivos locais."

Exemplo (Artesanato): "A feira ocorrerá em três bairros do municipio, valorizando o trabalho de artesãs que mantêm técnicas ancestrais de cerâmica e bordado."

2) Objetivos

Os objetivos do projeto definem o que você pretende alcançar com a realização da sua proposta. Eles devem ser claros, mensuráveis e realistas, guiando todas as ações do projeto.

Características de um Bom Objetivo:

- ✓ Específico (evite generalidades)
- ✓ Alcançável (dentro do escopo do projeto)
- ✓ Relevante (ligado à justificativa do projeto)
- ✓ Possível de ser avaliado (para medir resultados)

10

EXEMPLOS PRÁTICOS

Objetivos

- Incentivar a expressão artística de moradores de periferia através do teatro;
- Gerar renda através do artesanato sustentável;
- Revitalizar espaços públicos com arte urbana;
- Estimular a leitura em comunidades rurais;
- Fomentar a dança contemporânea na periferia; 🛄
- Promover inclusão social através de oficinas teatrais.

Dica: Todos os exemplos seguem a estrutura "Verbo + Ação + Público/Impacto".

3) Metas

As metas são etapas concretas e mensuráveis que ajudam a cumprir os objetivos do projeto. Elas detalham ações específicas, prazos e quantificações, tornando o planejamento mais claro para execução e avaliação.

Características de uma Boa Meta:

- ✓ Quantificável (ex.: "20 oficinas")
- ✓ Tempo definido (ex.: "em 3 meses")
- ✓ Resultado claro (ex.: "realizar 4 shows")

EXEMPLOS PRÁTICOS

Metas

- Publicar 1 antologia com textos escritos por escritores aldeenses;
- Oferecer 2 workshops de graffiti para iniciantes;
- Realizar 5 oficinas técnicas (roteiro, filmagem, edição).
- Registrar **15 depoimentos** em vídeo.
- Documentar **20 receitas tradicionais** em um livro ilustrado.
- Montar 1 peça com 15 alunos.

Essa clareza ajuda na execução e prestação de contas!

QUALA DIFERENÇA ENTRE OBJETIVOS E METAS?

Conceito	O que é?	Exemplo	
OBJETIVO	O QUE você quer alcançar (resultado geral, mais amplo)	"Promover a cultura quilombola através da música tradicional"	
META	COMO você vai alcançar (ações concretas, quantificáveis e com prazo)	"Realizar 10 oficinas de tambores quilombolas para 30 jovens até dezembro"	

Lembre-se:

Objetivo = Direção (ONDE você quer chegar?)

Meta = **Caminho** (COMO e QUANTO você vai fazer para chegar?)

4) Público-alvo

O público-alvo é o grupo específico de pessoas que seu projeto pretende beneficiar, envolver ou impactar. Definir esse perfil com clareza ajuda a planejar ações adequadas e medir resultados.

Dicas para Definir o Público

- ✓ **Seja específico**: Evite "público em geral" defina idade, localização, interesses.
- ✓ Considere barreiras de acesso: Se for presencial, o público tem como chegar?
- ✓ **Pense em públicos indiretos**: Familiares, professores, vizinhos que também serão impactados.

COMO DESCREVER O PÚBLICO-ALVO?

1. Quem é o público?

- Faixa etária (crianças, jovens, adultos, idosos)
- Características específicas (artistas, estudantes, comunidade tradicional etc.)

2. Onde estão?

- o Localização geográfica (bairro, cidade, zona rural)
- Espaço físico ou digital (redes sociais, plataformas online)

3. Qual seu contexto social/cultural?

- o Escolaridade, renda, acesso a cultura
- Pertencimento a grupos específicos (quilombolas, LGBTQIA+, PCDs etc.)

4. Como serão alcançados?

- Presencial (oficinas, eventos locais)
- Digital (lives, cursos online)

5) Medidas de acessibilidade

A acessibilidade em projetos culturais garante que todas as pessoas, incluindo Pessoas com Deficiência (PCDs), idosos e indivíduos com mobilidade reduzida, possam participar, consumir e interagir com a produção cultural. A Instrução Normativa MINC nº 10/2023 estabelece diretrizes para inclusão em três eixos:

- 1. Acessibilidade Arquitetônica (espaços físicos)
- 2. Acessibilidade Comunicacional (formas de comunicação)
- 3. Acessibilidade Atitudinal (comportamentos e capacitação)

Arquitetônica

- Rampas portáteis de madeira ou alumínio (podem ser feitas sob medida por marceneiros locais ou emprestadas de associações de PCDs).
- Sinalização tátil temporária: Use fitas adesivas antiderrapantes no chão para guiar pessoas com deficiência visual.
- Assentos adaptados: Reserve as primeiras fileiras para cadeirantes e idosos (sem custo).
- Iluminação ajustável: Use abajures ou refletores simples para melhorar a visibilidade em espaços escuros.

Comunicacional

Para surdos e pessoas com deficiência auditiva:

- Legendas em tempo real: Use apps gratuitos como "Live Transcribe" (Google) em celulares para transcrever falas em eventos.
- Libras voluntária: Convide intérpretes de Libras de universidades ou ONGs (muitos fazem trabalho social).
- Vídeos com legendas: Edite no CapCut ou Canva (gratuitos).

Comunicacional

Para cegos e pessoas com baixa visão:

- Audiodescrição caseira: Peça a voluntários para descrever cenas, obras de arte ou palestras em áudio (usando celulares).
- Maquetes táteis: Use materiais reciclados (papelão, tecido) para representar objetos ou espaços em exposições.
- Guias em áudio: Grave descrições de peças teatrais ou roteiros de museu em podcasts simples.

Digital

- Legendas automáticas: Use o recurso de legendas do YouTube ou Zoom.
- Contraste de cores: Ferramentas gratuitas como "Color Contrast Checker" ajudam a adaptar sites e materiais gráficos.
- Textos alternativos: Inclua descrições de imagens em redes sociais (#ParaTodosVerem)

Atitudinal

- Capacitação gratuita: Use vídeos do YouTube (ex.: cursos básicos de Libras) para treinar a equipe.
- Sensibilização: Realize rodas de conversa com PCDs da comunidade 22 para entender necessidades reais.
- Representatividade: Convide artistas ou palestrantes com deficiência participar.

6) Cronograma de execução

O cronograma de execução é uma ferramenta essencial para organizar as etapas do seu projeto no tempo. Ele deve detalhar quais atividades serão realizadas, quem será responsável e quando cada ação acontecerá.

Elementos Básicos de um Cronograma:

- 1. Atividade: O que será feito?
- 2. Etapa: Fase do projeto (pré-produção, produção, pós-produção etc.).
- 3. **Descrição**: Detalhes da ação.
- 4.**Início e Fim**: Datas de realização.(aplausos, participação e feedbacks coletados).

EXEMPLOS PRÁTICOS

Cronograma de execução

Exemplo: Oficina de grafitti comunitario

ATIVIDADE	ETAPA	DESCRIÇÃO	INICIO	FIM
Divulgação nas redes	Pré-produção	Posts em redes sociais e panfletos em escolas	01/06/20 25	07/06/20 25
Inscrições	Pré-produção	Formulário online e presencial	05/06/20 25	10/06/202 5
Oficinas (8 encontros)	Produção	Aulas práticas com spray e stencil	15/06/202 5	10/07/202 5
Pintura do mural	Execução	Criação coletiva em parede pública	12/07/202 5	14/07/202 5
Documentação	Pós-produção	Fotos e vídeo para redes sociais	15/07/202 5	17/07/202 5

EXEMPLOS PRÁTICOS

Cronograma de execução

Exemplo: Sarau literário periférico

ATIVIDADE	ETAPA	DESCRIÇÃO	INICIO	FIM
Divulgação nas redes	Pré-produção	Posts em redes sociais e panfletos em escolas	01/06/2 025	07/06/2 025
Inscrições	Pré-produção	Formulário online e presencial	05/06/2 025	10/06/2 025
Oficinas (8 encontros)	Produção	Aulas práticas com spray e stencil	15/06/2 025	10/07/2 025
Pintura do mural	Execução	Criação coletiva em parede pública	12/07/2 025	14/07/2 025
Documentaç ão	Pós- produção	Fotos e vídeo para redes sociais	15/07/2 025	17/07/20 25

7) Estratégia de divulgação

A divulgação eficiente é essencial para alcançar o público-alvo, gerar engajamento e garantir o sucesso do projeto. Uma boa estratégia usa canais gratuitos e de baixo custo, combinando mídias digitais e físicas de forma criativa

Dicas para Otimizar a Divulgação com Baixo Custo

- Use modelos gratuitos (Canva) para as artes.
- Foque no público local (grupos de bairro no Facebook).
- Engaje o público (enquetes no Instagram, perguntas nos stories).
- Registre tudo (fotos e vídeos para pós-evento).

EXEMPLOS PRÁTICOS

Estratégia de divulgação

Redes sociais

Onde: Instagram, Facebook, TikTok, YouTube.

Como:

- ✓ Posts criativos (vídeos, stories, reels).
- ✓ Hashtags (#ArteLocal, #CulturaDeRua).
- ✓ Parcerias com influenciadores locais.
- ✓ Impulsionamento.

Mídia Local

Onde: Rádios comunitárias, jornais locais, blogs.

Como:

- ✓ Press release (envio de release para veículos).
- ✓ Entrevistas com artistas envolvidos.
- ✓ Programas de TV comunitários.

8) Planilha orçamentária

A planilha orçamentária é um documento que detalha todas as despesas do projeto, vinculando cada custo a uma meta/etapa específica. Ela deve ser clara, realista e justificada, seguindo, se possível, parâmetros de preço (como tabelas de referência ou três orçamentos comparativos).

Dicas para Justificar Custos

- ✓ Use referências oficiais;
- ✓ Pesquise 3 orçamentos;
- ✓ Priorize itens essenciais.

EXEMPLOS PRÁTICOS

Planilha orçamentária

Exemplo: Oficina de Grafite Comunitário

ltem	QTD	UNIDADE	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)	Meta Relacionada	Justificativa
Artista ministrante (cachê)	8	hora	80,00	640,00	Oficinas práticas	Preço médio do mercado
Assistente de produção	4	dias	100,00	400,00	Logística e apoio	Valor diário regional
Proponente (20%)	1	projeto	1.040.00	1.040,00	Coordenação geral	Percentual de praxe
Spray de tinta	20	unidades	15,00	300,00	Produção de mural	Orçamento em lojas de arte
Luvas e máscaras	10	kits	10,00	100,00	Segurança dos participantes	Preço de referência
Cartazes	50	unidades	2,50	125,00	Divulgação local	Gráfica popular
Lanche para os participantes	4	oficinas	60,00	240,00	Acolhimento	Supermercado local

EXEMPLOS PRÁTICOS

Planilha orçamentária

Exemplo: Sarau literário periférico

Item	QTD	UNIDADE	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)	Meta Relacionada	Justificativa
Poeta convidado (cachê)	4	apresenta ções	200,00	800,00	Realização do sarau	Cache médio local
Sonoplasta	4	eventos	150,00	600,00	Operação de som	Preço de profissionais da região
Proponente (20%)	1	projeto	1.040.00	1.040,00	Curadoria e produção	Percentual de praxe
Aluguel de som	4	dias	150,00	600,00	Estrutura do evento	Orçamento com locadora
Designer gráfico	1	arte	300,00	300,00	Cartazes e mídias sociais	Portfólio do profissional
Gravação de podcast	1	edição	500,00	500,00	Registro do evento	Orçamento com o editor

9) Equipe do projeto

A equipe de um projeto cultural é composta pelos **profissionais e colaboradores** responsáveis por sua execução. Cada integrante deve ter sua **função**, **qualificação e documentos (CPF/CNPJ)** descritos claramente, garantindo transparência e credibilidade.

Como Preencher o Quadro de Equipe?

- 1. Nome do profissional/empresa: Quem vai atuar?
- 2. Função no projeto: Qual o papel específico?
- 3. CPF/CNPJ: Dados para contratação ou nota fiscal.
- 4. Mini currículo: Experiência relevante para a função.

ONDE MAIS VOCÊS PODEM SE CAPACITAR?

O MINC possui uma plataforma de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural a:



São oferecidos cursos livres de:

- Elaboração de Projetos de Propostas Simplificadas;
- Submissão de propostas simplificadas;
- Prestação de Contas de Propostas Simplificadas.

Acesse: www.escult.cultura.gov.br

33

OBRIGADO

Augusto Azevedo

Diretor Administrativo

Marlene Gouveia

Coordenadora de Políticas Culturais

cultura@pmspa.rj.gov.br